

CRIME BÁRBARO

Professor é assassinado a facadas em Tangará da Serra

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O professor Valdir Alves de Andrade, de 46 anos foi assassinado em seu apartamento na noite da última sexta-feira, 16, em Tangará da Serra. O corpo da vítima foi encontrado em seu quarto, próximo à cama, no recinto situado à Avenida Brasília. As polícias Militar, Civil e Técnica isolaram o local para colher elementos na cena do crime. Nos arredores da residência, a cerca de 200 metros, havia marcas de sangue.

“Aparentemente hou-

ve luta corporal e aparentemente era uma pessoa que foi convidada pela vítima”, afirmou o investigador da Polícia Judiciária Civil, José Romulo, ao salientar que o veículo e o aparelho celular da vítima foram levados do local, caracterizando o crime como latrocínio. Ao todo, foram oito perfurações conforme a perícia.

Valdir Alves de Andrade era professor de Educação Física. Querido pelos alunos, lecionou em diversas escolas e atuou também em academias da cidade. Atualmente,

era professor em uma universidade privada, além de dar aulas na Escola Estadual Hélcio de Sousa, na Vila Nazaré.

Várias mensagens foram deixadas nas redes sociais lamentando a morte precoce do professor por meio do crime bárbaro. Valdir foi candidato a vereador nas eleições do ano passado, obtendo 126 votos. Ele era membro do diretório do Partido dos Trabalhadores (PT) em Tangará da Serra e assumiria a presidência municipal do partido neste final de semana.



Crime foi caracterizado como latrocínio: roubo seguido de morte

O corpo de Valdir foi velado ao longo de sábado, 17, na Capela

Santa Cruz e translado para sepultamento no município de Presi-

dente Epitácio em São Paulo, onde sua família reside.

AÇÃO RÁPIDA

Suspeitos foram presos no dia seguinte ao crime



O maior de idade teve prisão preventiva decretada

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil prendeu já no sábado, 17, dois rapazes suspeitos de assassinarem o professor Valdir Alves de Andrade. W.B.M, de 18 anos e um menor de idade foram detidos pelos investigadores. Segundo o delegado João Romano, assim que a PJC tomou conhecimento do crime, a equipe de investigação iniciou os trabalhos e conseguiram ligeiramente obter êxito.

“Rapidamente chegamos em um dos autores que é um adolescente, portanto menor de idade. A partir desse adolescente, nós conse-

guimos chegar a um comparsa, que é um indivíduo maior de idade que na sequência foi capturado pelos policiais civis”, destacou.

Preso primeiro, o adolescente confessou participação no crime e relatou que havia contado com a ajuda de um cúmplice. Ambos possuem envolvimento com drogas e passagens pela polícia.

“O maior a princípio nega a autoria. No entanto, ele próprio se coloca na cena do crime, tendo dirigido o veículo da vítima e esse veículo era sim um dos objetivos dos indivíduos, porque ambos são usuários de drogas e os objetos que eles

subtraíram foram destinados à troca de drogas”, acrescentou o delegado, que declarou ainda que o carro da vítima foi localizado próximo à residência de um dos detidos.

“A vítima era um pouco reservada, morava sozinha e etc. Isso possibilitou que os indivíduos traçassem um estratégia para surpreender o professor num momento de vulnerabilidade e assim praticar a morte e, como consequência, o desaparecimento dos bens”, disse.

Conforme o delegado, o adolescente possui ferimentos nas duas mãos, o que leva a crer que a vítima reagiu.

CUIABÁ

Soldado da PM morre em troca de tiros com sargento no Tijucal



Governo do estado publicou nota de pesar pelo fato

>> **André Garcia Santana**
Olhar Direto

Um soldado da Polícia Militar (PM) identificado como Kennedy Campos da Costa, 25, morreu com tiro no peito durante uma troca de tiros com o sargento Jorge Roberto e Silva, 42, no bairro Tijucal, em Cuiabá, na noite de sábado, 17. Informações preliminares apontam que o jovem tomou conhecimento sobre um roubo em Barão de Melgaço, e, suspeitando que os criminosos estariam na região, aborheu o carro do militar. Este, por sua vez, achou que a situação se tra-

tava de uma tentativa de roubo e reagiu, dando início a confusão.

Em áudios que circulam pelo Whatsapp, policiais contam que o soldado estava de folga e sem farda, tendo decidido realizar a abordagem sozinho. Em uma ação desastrosa, ambos foram atingidos pelos disparos., sendo que Kennedy, baleado no peito, não resistiu ao ferimento e morreu. Jorge foi socorrido e encaminhado ao Pronto-Socorro de Cuiabá (PSHC). Não há informações sobre seu atual estado de saúde.

“A guarnição estava chegando na hora

e quando viu a troca de tiros, atirou também. Todo mundo estava atirando no meio do vuco-vuco aqui. O tenente que chegou depois aqui, chegou e descarregou. Foi bala pra todo lado. Parecia o Iraque”, narra um profissional em uma das gravações.

Por meio de nota, a assessoria da da PM confirmou a situação e esclareceu as circunstâncias do episódio, classificado como “lamentável”, serão apuradas em Inquérito Policial Militar (IPM) cuja instauração está sob a responsabilidade da Corregedoria Geral da PMMT.